Somos Esquecidos de Deus, ou nós que esquecemos dele?
A história de Juliana, levada a por sua vizinha a conhecer o Senhor Jesus.
A vida de Juliana serviu pra aproximação de sua família.
Quando começam as fofocas, o esquecimento…
A luta diária de Juliana para viver no centro da vontade de Deus

ATO 01 (A CONVERSÃO)

*No decorrer da narração, vai-se encenando o que esta sendo relatado.
NARRADOR: Nesta noite, irei contar a história de uma jovem, chamada Juliana. Tudo começou, quando "Juliana" tinha apenas 14 anos, quando sua vizinha, Clarisse, lhe mostrou o verdadeiro "AMOR", Jesus. (Apresentação da citação bíblica de Jo 3:16). Então Juliana se rendeu ao amor de Cristo.
Juliana já era uma garota, direita, comunicativa, cativante, mas quando conheceu a Cristo, tudo na sua vida começou a fazer sentido.
Juliana…O que é que se pode dizer de Juliana?
Se você perguntar a qualquer membro da sua igreja, iriam falar que Juliana era uma jovem que tinha uma alma insaciável pela presença de Deus. No qual nos seus anos de cristã, nunca havia se desviado dos caminhos do Senhor.

ATO 02 (VIDA NA IGREJA)

NARRADOR: Na igreja a Juliana era uma menina obediente ao seu Pastor e aos demais líderes da sua igreja. Estava sempre disposta a servir na obra de Deus. Em todos os eventos da igreja, Juliana estava sempre na linha de frente, pronta para ajudar. Sem falar, claro, era uma ovelha assídua aos cultos e na sua célula. Em resumo, Juliana era um exemplo digno a ser seguido por toda juventude da congregação da qual pertencia.

ATO 03 (VIDA FAMILIAR)

NARRADOR: Na sua família não era diferente, apesar de que, no primeiro momento, Juliana era a única na sua família que tinha aceitado a Jesus, como seu Senhor e Salvador, porém com o seu testemunho e com o tratar do Espírito Santo, não demorou muito, para a sua irmã mais velha, e logo depois, seus pais aceitarem o Senhor Jesus.

(AMBIENTE DE CALMARIA)
NARRADOR: Neste momento, vocês devem estar pensando que essa história, não tem nada de inédito, ou seja, é igual como tantas outras, que contam a vida, de mais uma menina de Deus, que no determinado ponto da sua caminhada cristã, desvia se de maneira trágica dos caminhos do Senhor, contudo ela se arrepende e retorna aos braços do Pai.
“ENGANARAM – SE”
(SUSPENSE / SOM FORTE E RITMADO)
NARRADOR: Esta peça retrata a dura realidade de uma jovem, que como muitos outros jovens cristãos, que frequentam a igreja, tendem a enfrentar uma luta diária, contra as adversidades da vida, que nos trazem diversos males. E um deles é o “ESQUECIMENTO”, que tem como objetivo nos abater constantemente, passando uma falsa ideia de que Deus nos deixou de lado, no meio da batalha, tornando-nos assim esquecidos de Deus!

ATO 04 (ADVERSIDADES)

-NA IGREJA-
NARRADOR: Após o culto terminar, Juliana vai falar com Pastor e na volta, encontra Layla, que vai logo antecedendo a última notícia que envolve o seu nome.
LAYLA: Juliana. Por que você fez isso com a Roberta?
JULIANA: Roberta? Eu? Mas eu não fiz nada para Roberta?
LAYLA: Não é isso que a galera esta dizendo.
JULIANA: E o que a galera esta dizendo?
LAYLA: Olharam você e o Bruno, juntos, em um canto ontem.
JULIANA: Eu e o Bruno? Em um canto? Ontem? Nossa … não me lembro? Estranho. E que horas foi isso?
LAYLA: Acho que lá pelas 19 horas, você estava com uma blusa marrom e ele com uma bermuda vermelha.
JULIANA: Hah, LEMBREI… Agora, sim eu recordo me, do dia, embora infelizmente não tenha uma mente tão boa quanto a sua, pois realmente não sei dizer com qual roupa eu estava ontem, imagine a de Bruno. (risos).
LAYLA: (RISOS SEM GRAÇA).
JULIANA: Quanto o fato que você esta me falando, às 19h, eu realmente estava falando com o Bruno, porém, sobre a reunião das células, e canto que você mencionou, era o canto da igreja, onde estava bem iluminado e com muitas pessoas, isso é bom frisar.
LAYLA: Hum… Entendo. Pois é, só vim saber, quer dizer te contar, pois você é

minha amiga e eu ia te defender caso algo de pior acontecesse.
JULIANA: Hah, então Obrigada.
LAYLA: Não seja por isso. Até amanhã, nos vemos na célula.
JULIANA: Claro. Tchau!
(EM CASA)
NARRADOR: Em casa, Juliana se depara com outros problemas.
MÃE: Ô menina, isso não ta dando certo, você sai cedo , e deixa casa toda suja. Como sempre você não faz nada! Será possível, você não é capaz de me ajudar nem um pouco!
JULIANA: Mas, mãe quando eu sai deixei tudo limpo.
MÃE: Mentira….! Se você tivesse deixado, estaria limpo! Eu acabei de chegar, seu pai está viajando a trabalho, e sua irmã, bom ela não faria isso! Então, de onde venho essa bagunça toda? Vai já arrumar isso, e nada de igreja mais por hoje, vai já tratar de arrumar isso aqui!
JULIANA: Eu não mereço! Senhor manda FOGO! Imagina se vocês, não fossem da igreja. Eu Hein!

ATO 05 (ENCONTRO C/ ESQUECIMENTO)

NARRADOR: A semana de Juliana foi uma das piores da sua vida. Quanto mais ela orava, pedindo paciência, para pode saber a melhor forma de enfrentar os problemas, mais tribulação chegava (visualização de versículo bíblico).
Um dia, quando ela voltava da sua faculdade, ela encontrou uma garota muito simpática, elas conversaram durante um bom tempo.
ESQUECIMENTO: Você parece tão cansada, é a faculdade? Família? Você trabalha?
JULIANA: Hah, digamos que é uma junção de TUDO. O famoso problema de junta … família, faculdade, igreja (…).
ESQUECIMENTO: Igreja?
JULIANA: É, igreja! Eu faço parte de uma igreja, que dizer … (desconversa) E você?
ESQUECIMENTO: Eu o que?
JULIANA: Se você participa de alguma igreja, ou … (é interrompida).
ESQUECIMENTO: Que? NÃO…! Por que faria parte de algo assim? Não vejo o que iria adicionar na minha vida!
JULIANA: Hum… (triste)
ESQUECIMENTO: Que foi? Tem acontecido algo na igreja que você participa?
JULIANA: Não…Que dizer, tem… Mas, deixa pra lá!
ESQUECIMENTO: Que isso, de maneira nenhuma! Vamos lá! Conte me, você desabafando, vai se sentir melhor. Confia em mim!

JULIANA: É talvez, você tenha razão. O caso é que me decepcionei com algumas pessoas, que tinha como irmãs, e se demonstraram extremamente falsas comigo.
ESQUECIMENTO: Sei, como é! Por isso que eu falo, esse pessoal de igreja parece ser os piores. Depois, dizem que fazem a diferença no mundo, de não sei o que.
JULIANA: (risos) Também não é assim. Não são todos.
ESQUECIMENTO: Como assim não são todos? Alguém te defendeu dessas acusações? Alguém se levantou ao seu favor?
JULIANA: haaa..é...
ESQUECIMENTO: Hum...Silêncio...Quem cala consente! O que foi não se lembra, de nenhuma pessoa que levantou se em seu favor? Nenhumazinha...? Nossa...!
JULIANA: O pior de tudo que tenho admitir. Nenhuma foi ao meu favor! Até minha líder, achou que eu tinha dado em algum momento legalidade, para que houvesse as ditas falácias!
ESQUECIMENTO: Viu, como eu estou certa! Luz ... LUZ de não sei de quê? Só ilumina os defeitos dos outros. Porque o deles, que é bom, NADA!
JULIANA: Nossa tá na minha hora! Tenho que ir.
ESQUECIMENTO: Hum, então tchau, a gente se encontrar por aí a qualquer momento.
JULIANA: É, nunca se sabe.
ESQUECIMENTO: Não, tenho certeza que gente se encontra.

ATO 06 (COMEÇO DO ESFRIAMENTO)

NARRADOR: Chegando a casa, Juliana cansada, não pensa, nem duas vezes, e se joga na cama, ignorando a bíblia, começa fazer uma tentativa de oração.
JULIANA: Senhor obrigada por hoje ... (DORME).
NARRADOR: Pela manhã, Juliana que antes acordava bem cedinho para falar com Deus, e fazer suas tarefas de casa, agora só levanta depois das 10. (menção de versículo bíblico).
JULIANA: Meu Deus, que horas são? Esse troço era pra fazer jus ao nome, ou seja, ter despertado. E agora o que eu vou fazer. Daqui a pouco mamãe vai entrar por esta porta, gritando comigo.
MÃE: Garota, tu tá ficando muito preguiçosa, o que esta acontecendo contigo? Sua líder ligou, preocupada, por que você não tinha indo na reunião. Ela pensou que você estava doente. E eu tenho pensado seriamente nessa possibilidade, de você esta doente, claro isso explicaria tudo. Você sempre cumpriu com todas suas responsabilidades, tanto na igreja, como aqui em casa e na faculdade também. Agora, esta desse jeito desleixada. (FAZER RELATOS PASSADOS).

JULIANA: Tá bom...Eu estou indo lá na igreja para saber o que a Clarisse quer de mim. Tchau.
MÃE: Meu Senhor, o que é que esta acontecendo com essa menina?
NARRADOR: A caminho da igreja, Juliana começa a murmurar consigo mesma.
JULIANA: Eu não entendo esse pessoal, fala mal de mim e depois me procura pedindo ajuda, não sabe fazer nada, sozinhos? É por isso que dizem, que quando se perde é que vão dar valor, ahhh que se explodam todos. Não estou nem aí para ninguém!
CLARISSE: Minha filha, o que aconteceu?
JULIANA: (Em pensamento) Agora é filha... Hum... Sei..., antes eu era a vilã. Onde estava essa suposta mãe, quando eu precisava de alguém para me defender dos que me acusavam? AMIGA, é aquela menina...ela sim me disse a verdade.
CLARISSE: Juliana... JULIANA... Você tá aí?
JULIANA: Hum...?
CLARISSE: Você esta tão estranha ultimamente! Esta com algum problema?
JULIANA: Imagina...O que você achas inteli? Agora esta preocupada comigo. Pode?
CLARISSE: Que?
JULIANA: Hum? Nada não! Problema? Eu? Claro que não. Agora, que eu estou ótima.
CLARISSE: Que bom! Fico feliz em saber, que você não ficou chateada, com aquelas histórias.
JULIANA: Que histórias? Hah aquelas? Que nada, até esqueci já.
CLARISSE: Amém! Melhor assim, essas coisas que não edificam a gente deixa de lado.
JULIANA: Hum... (Feição de desgosto)

ATO 07 (ENCONTRO COM ESQUECIMENTO)

NARRADOR: Na volta para casa, no meio do caminho Juliana encontra novamente Esquecimento.
ESQUECIMENTO: Juju... Fofa! Não falei que iríamos nos encontrar novamente?
JULIANA: É verdade! Estava pensando em você, mesmo, amiga.
ESQUECIMENTO: É mesmo....Hum... E porque estava pensando em mim? Algum problema? De novo aquela tal de igreja?
JULIANA: Bem, é! Estava aqui, pensando e estou muito triste só em saber que você realmente estava certa, tudo a respeito da igreja. Nunca pensei, que toda minha dedicação em fazer a obra me levaria a ....
ESQUECIMENTO: A o que? A INGRATIDÃO.... O DESRESPEITO....
JULIANA: (Juliana tenta relutar mais acaba se deixando vencer pelos argumentos de

ESQUECIMENTO).

ATO 08 (SONHO)

NARRADOR: Após mais um dia de tribulação, é meus caros amigos, independente de você ser cristão ou não, sempre haverá tribulação. (versículo bíblico). Juliana chega em casa, lembra mais uma vez de esquecimento e se recorda de tudo, o que ela falou, pensou alto e falou pra si mesma mais uma vez o quanto aqueles que se diziam irmãos em Cristo eram falsos.
Juliana adormece e cai em um sono profundo, Prestem bastante atenção, por que o que vocês vão vê a seguir é aparentemente um sonho normal, para Juliana, porém em determinado momento algo acontece....
(LUZES SE APAGAM)
Voz no fundo GRITA: Juliana... (PAUSA) ... Juliana....
(GRANDE ESTRONDO E SONS DE TROMBETA)
Voz ao Fundo: Juliana esta acontecendo.
Juliana: Clarisse é você?
CLARISSE: Sou sim Juliana.
JULIANA: Clarisse o que esta acontecendo?
CLARISSE: Juliana é Jesus, ele ta Voltando.
JULIANA: Clarisse! Meu Deus! Eu não tô acreditando, É Jesus mesmo?
CLARISSE: Sim! (risos)
JULIANA: Clarisse, Cadê o pessoal da igreja? Por que só você esta aqui?
CLARISSE: Juliana, todos foram arrebatados!
JULIANA: Todos? Como assim? Até a fofoqueira da Layla? E a Roberta? (GRANDE ESTRONDO)
JULIANA: Clarisse? Clarisse?
CLARISSE: Juliana se arrependa... Perdoe....Juliana...
(GRITOS, SOFRIMENTOS, ESTRONDO)
JULIANA: Clarisse? Clarisse? Senhor, eu estou aqui. Me leva também Senhor. Porque o Senhor esqueceu de mim. Senhor não esqueça de mim. Me perdoe, Senhor! Me perdoa, Senhor!
(OS GRITOS PARAM)
SILÊNCIO
JULIANA: Senhor? ... (PAUSA) O que é isso?
LUZES SE ACENDEM
Juliana sem ar acorda
JULIANA: Eu vi! Eu vi! Senhor, muito obrigado.

Luzes se APAGAM.

ATO 09

NARRADOR: Passaram se 2 semanas e esquecimento começa a desconfiar de algo.
ESQUECIMENTO: Cadê aquela garota idiota? Já faz um bom tempo que nós duas não nos encontramos.
Juliana entra na igreja, levantando o rosto, para e olha p/ esquecimento.
JULIANA: Esquecimento?
ESQUECIMENTO: Olá? (Olha para JU dos pés a cabeça). Você esta diferente (gargalhadas), que raiva sua garota, burra, você não podia mudar. Estúpida.
JULIANA: Obrigada pela parte que me toca. É esquecimento, como eu posso dizer, eu tenho alguém, que você não tem. Alguém que me ama, ao ponto de morrer por mim. E que, aliás, ressuscitou.
ESQUECIMENTO: (APLAUSOS) Nossa. Bom até aí tudo bem. Mas e os panacas da sua igreja? Eles também te amam e morreram ou morreriam por você?
JULIANA: Como você é esperta. Só que eu já me vacinei contra você, ô coisa ruim. Essas suas intrigas não me comovem mais. Esquecimento, eu vi algo que você nunca, nunca, nunca viu.
ESQUECIMENTO: HAHAHHAHA...Eu duvido.
JULIANA: Eu mudei, mudei por Cristo.
ESQUECIMENTO: blá blá blá, sei você não dura uma semana.
JULIANA: Eu repreendo em nome de Jesus. Não há nada que faça mudar. Porque eu vi o meu Deus, eu vi.... eu.
ESQUECIMENTO: Cala boca. O que você viu?
JULIANA: RISOS.
ESQUECIMENTO: O que você viu ?
JULIANA: risos
ESQUECIMENTO: Pela última vez o que você viu?
JULIANA: Eu, vi... (LUZES SE APAGAM)
(MÚSICA de Rodolfo Abrandes- Parte da ministração, sobre a visão de Isaías)
ESQUECIMENTO: Grita bem alto NÃO!

ATO 10 (FINAL)

JULIANA: Deus faz isso ... (risos)!
Faz, eu sentir um Amor tão grande...
O amor que ele sente por mim, e por você! Mas porque?

Porque Deus é Amor! Isso mesmo, ele é o próprio amor.
E como filho, reflito a imagem do pai (versículo bíblico). Então se meu pai é amor, eu terei que ser Amor também.
Para que eu possa amar meus irmãos, sustentando eles em amor, sem nenhuma condição.
Mesmo quando me machucam me magoam, ou fazem raiva, independente de eu ter a razão.
Aliás, se for para esquecer algo, esqueça a RAZÃO, Deus não é LÓGICA. Deus é Amor, Justiça e Paz.
E é isso tudo que me faz amar meus acusadores, aqueles que me difamam, os "Judas", que mesmo me traindo diariamente, eu consigo através desse amor perdoar.
Deus esta construindo uma grande escada, e eu decidi subir, quem quiser ir junto, ouça a voz de Deus chamar.
Se coloque na brecha, e ouça a voz de Deus.
Eu ouvi, e estou caminhando e lutando todos os dias para me juntar aos seus anjos e filhos do meu pai.
E você?
O que você tem ouvido ou seguindo?
Quem você deseja ouvir?
Seguir, nessa noite? Pense nisso.
FIM!

2011